



▼ **MINUTOS DO
SABER**



**Cartilha
Deficiência Física**



Núcleo de apoio psicopedagógico e acessibilidade

Copyright© 2020

Direitos adquiridos para esta edição pela Editora UNIFESO

EDITORA UNIFESO

Comitê Executivo

Elaine Maria de Andrade Senra (Presidente)
João Cardoso de Castro (Coordenador Editorial)
Valter Luiz da Conceição Gonçalves

Conselho Editorial e Deliberativo

Ana Maria Gomes de Almeida
Edenise Silva Antas
Elaine Maria de Andrade Senra
João Cardoso de Castro
Mariana Beatriz Arcuri
Verônica dos Santos Albuquerque
Vivian Telles Paim

Assistente Editorial

Jessica Motta da Graça

Revisor

Anderson Marques Duarte

Formatação

Anderson Marques Duarte

F977 Fundação Educacional Serra dos Órgãos.
Centro Universitário Serra dos Órgãos.

Minutos do saber: cartilha deficiência física – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade/ Fundação Educacional Serra dos Órgãos, Centro Universitário Serra dos Órgãos. --- Teresópolis: UNIFESO, ©2020.
[15]f.: il. - (Coleção Feso)

1. Pessoas com deficiência. 2. Acessibilidade. I. Título.

CDD 371.9

EDITORA UNIFESO

Avenida Alberto Torres, nº 111

Alto - Teresópolis - RJ - CEP: 25.964-004

Telefone: (21)2641-7184

E-mail: editora@unifeso.edu.br

Endereço Eletrônico: <http://www.unifeso.edu.br/editora/index.php>

CONSELHO DIRETOR

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Presidente

Jorge Farah

Vice-Presidente

Luiz Fernando da Silva

Secretário

José Luiz da Rosa Ponte

Kival Simão Arbex

Paulo Cezar Wiertz Cordeiro

Wilson José Fernando Vianna Pedrosa

Vogais

Luis Eduardo Possidente Tostes

Diretor Geral

CENTRO UNIVERSITÁRIO SERRA DOS ÓRGÃOS – Unifeso

Antônio Luiz da Silva Laginestra

Chanceler

Verônica Santos Albuquerque

Reitora

Verônica Santos Albuquerque

Pró-Reitoria Acadêmica Interina

José Feres Abido de Miranda

Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

Elaine Maria de Andrade Senra

Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Edenise da Silva Antas

Diretora de Educação a Distância

Ana Maria Gomes de Almeida

Diretora do Centro de Ciências Humanas e Sociais

Mariana Beatriz Arcuri

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Vivian Telles Paim

Diretora do Centro de Ciências e Tecnologia

Michele Mendes Hiath Silva

Diretoria de Planejamento

Solange Soares Diaz Horta

Diretoria Administrativa

Rosane Rodrigues Costa

Diretoria Geral do Hospital das Clínicas de Teresópolis Costantino Ottaviano

Roberta Franco de Moura Monteiro

Diretoria do Centro Educacional Serra dos Órgãos

Equipe de produção

Aryane Gonçalves Dias Hodgson

Gabriela Moraes Gomes

Gicele Faissal de Carvalho

Luciana Domard

Maria Lúcia Rebello Marra Smolka

Rosália C. Furtado

Rosângela Pimentel Guimarães Crisostomo

Nathália Quintella Suarez Mouteira

Taise Argolo Sena

Coleção FESO

A **Coleção FESO**, desde 2004, tem sido o principal meio de difusão da produção acadêmica do Centro Universitário Serra dos Órgãos - UNIFESO, realizada a partir das atividades de ensino, pesquisa e extensão dos seus cursos de graduação e pós-graduação, assim como das suas unidades assistenciais e administrativas.

Primando pela qualidade dos produtos editorados e publicados, a Editora UNIFESO publica conteúdos relevantes nas mais diversas áreas do conhecimento através de um cuidadoso processo de revisão e diagramação.

É uma das mais importantes contribuições da Instituição para a sociedade, uma vez que a sua divulgação influencia na recondução de políticas e programas na esfera pública e privada, de forma a fomentar o desenvolvimento social da cidade e região. Todo esse processo fortalece o projeto de excelência do UNIFESO como Centro Universitário. Nossas publicações encontram-se subdivididas entre as seguintes categorias:

Série Teses: Contempla as pesquisas defendidas para obtenção do grau de “Doutor” em programas devidamente autorizados ou credenciados pela CAPES, publicadas em formato de livro.

Série Dissertações: Abarca as pesquisas defendidas para obtenção do grau de Mestre.

Série Pesquisas: Contempla artigos científicos, resenhas e resumos expandidos/textos completos. Estas produções são divulgadas em formato de livros (coletâneas), periódicos ou anais.

Série Especiais: Esta publicação contempla textos acadêmicos oriundos de processo de certificação de docentes como pós-doutores.

Série Produções Técnicas: Abrange produções técnicas advindas de trabalhos de docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos sobre uma área específica do conhecimento que contemplem produtos ou serviços tecnológicos

(com ou sem registro de proteção intelectual); processos ou técnicas aplicados; cartas e mapas geográficos. As formas de divulgação destas produções podem ser em meios impressos ou digitais, no formato de cartilhas, POPs (Procedimento Operacional Padrão), relatórios técnicos ou científicos e catálogos.

Série Materiais Didáticos: Reúne os trabalhos produzidos pelos docentes e discentes com vinculação aos componentes curriculares previstos nos projetos pedagógicos dos cursos ofertados no UNIFESO.

Série Arte e Cultura: Abarca as produções artístico-culturais realizadas por docentes, técnicos-administrativos, estudantes, instrutores de cursos livres e artistas locais, assim como as produções desenvolvidas junto aos eventos do Centro Cultural FESO Pró-Arte (CCFP), podendo ser constituída por livros, partituras, roteiros de peças teatrais e filmes, catálogos etc.

Série Documentos: Engloba toda a produção de documentos institucionais da FESO e do UNIFESO.

A abrangência de uma iniciativa desta natureza é difícil de ser mensurada, mas é certo que fortalece ainda mais a relação entre a comunidade acadêmica e a sociedade. Trata-se, portanto, de um passo decisivo da Instituição no que diz respeito a compreensão sobre a importância da difusão de conhecimentos para a formação da sociedade que queremos: mais crítica, solidária e capaz de enfrentar as dificuldades que se apresentam.

Desejo a todos uma ótima leitura!

Elaine Maria de Andrade Senra

**Diretora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão –
UNIFESO**

Apresentação

A inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior é uma realidade cada vez mais presente em nosso país.

Esta cartilha tem como objetivo instrumentalizar o corpo docente e discente a respeito da diversidade na acessibilidade. Dessa forma, busca-se o melhor desenvolvimento acadêmico dos estudantes, e o auxílio aos professores disponibilizando informações e estratégias para acompanhar o estudante durante a sua trajetória.

A equipe do NAPPA está sempre à disposição para esclarecimentos e atendimentos.

Gicele Faissal de Carvalho

Acessibilidade

O Ministério da Educação, por meio da Política Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, preconiza inclusão como um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos. Desta forma, busca-se considerar a igualdade e a diferença como valores indissociáveis contextualizando as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola, com vistas à mudança do antigo paradigma que segregava a pessoa com deficiência.

Considera-se pessoa com deficiência, de acordo com a Lei Brasileira de Inclusão ou Estatuto da Pessoa com Deficiência, Nº13.146/2015, aquela que tem impedimento em longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (BRASIL, 2015).

O que é Deficiência Física ?

No Decreto nº 3.298 de 1999 da legislação brasileira, encontramos o conceito de deficiência e de deficiência física, conforme segue:

Art. 3º: Para os efeitos deste Decreto, considera-se:

I - Deficiência - toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano;

Art. 4º: Deficiência Física - alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.

SABER⁺

O comprometimento da função física poderá acontecer quando existe a falta de um membro (amputação), sua má-formação ou deformação (alterações que acometem o sistema muscular e esquelético).

Ainda encontraremos alterações funcionais motoras decorrentes de lesão do Sistema Nervoso e, nesses casos, observaremos principalmente a alteração do tônus muscular (hipertonia, hipotonia, atividades tônicas reflexas, movimentos involuntários e incoordenados).

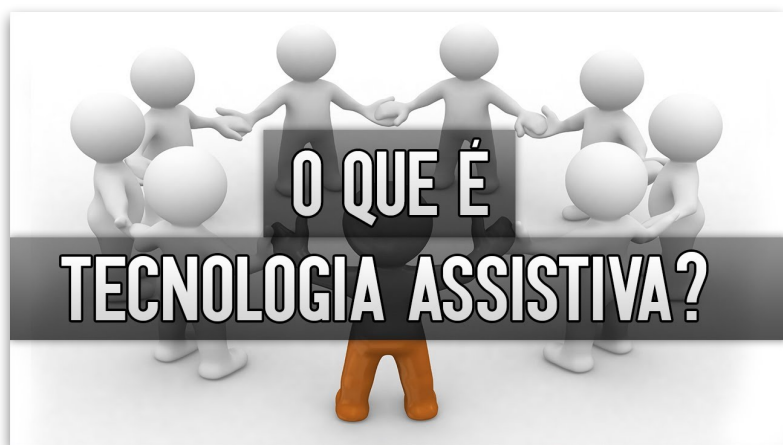
As terminologias “para, mono, tetra, tri e hemi”, diz respeito à determinação da parte do corpo envolvida, significando respectivamente, “somente os membros inferiores, somente um membro, os quatro membros, três membros ou um lado do corpo”.

Como acolher nosso estudante?

O acadêmico com deficiência física pode apresentar dificuldades na realização de muitas tarefas rotineiras, por isso é necessário encontrar **alternativas** para que essas tarefas do cotidiano acadêmico sejam viabilizadas.

Assim, deve-se **introduzir recursos, estratégias e metodologias** de Tecnologia Assistiva ou ajudas técnicas que favoreçam o desempenho nas atividades pretendidas do curso. A seguir apresentamos algumas orientações para favorecer o processo de ensino-aprendizagem dos discentes com deficiência física.

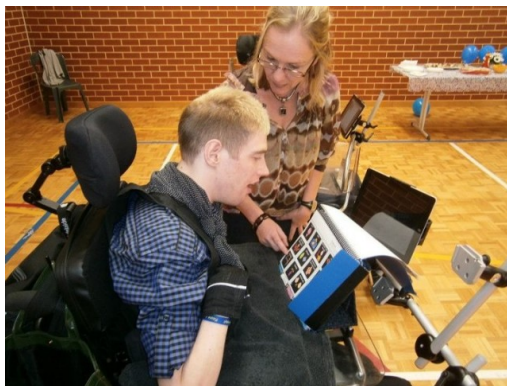




Tecnologia Assistiva é uma expressão utilizada para identificar todo o arsenal de recursos e serviços que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e, conseqüentemente, promover vida independente e inclusão (BERSCH, 2006).

Tecnologia Assistiva no Ambiente Acadêmico

a) Uso da Comunicação Aumentativa e Alternativa, para atender as necessidades dos educandos com dificuldades de fala e de escrita.



b) Adequação dos materiais didático-pedagógicos às necessidades dos educandos, tais como engrossadores de lápis, quadro magnético com letras com ímã fixado, tesouras adaptadas, entre outros.



Tecnologia Assistiva no Ambiente Acadêmico

c) Desenvolvimento de projetos em parceria com profissionais da arquitetura, engenharia, técnicos em edificações para promover a acessibilidade arquitetônica. Não é uma categoria exclusivamente de responsabilidade dos professores especializados que atuam no AEE. No entanto, são os professores especializados, apoiados pelos diretores escolares, que levantam as necessidades de acessibilidade arquitetônica do prédio escolar.

5. Projetos arquitetônicos para acessibilidade



d) Adequação de recursos da informática: teclado, mouse, ponteira de cabeça, programas especiais, acionadores, entre outros.



e) Uso de mobiliário adequado: os professores especializados devem solicitar à Secretaria de Educação adequações de mobiliário escolar, conforme especificações de especialistas na área: mesas, cadeiras, quadros, entre outros, bem como os recursos de auxílio à mobilidade: cadeiras de rodas, andadores, entre outros.

Adaptações no processo de Avaliação

Estratégias metodológicas

São modificações de técnicas de avaliação e/ou dos instrumentos utilizados para realizá-la, o que depende da demanda apresentada por cada discente. A seguir, sugestões de estratégias:

- Provas mistas, exemplos: oral e dissertativa; oral e objetiva; oral e com uso de computador (para casos de prova escrita e quando o aluno tem comprometimento na escrita funcional) ou ainda pode-se priorizar uma das metodologias, caso seja necessário (objetiva, oral ou com uso de computador);

- Realização de provas em meio digital: com o apoio das tecnologias assistivas nos computadores/notebooks, disponibilização de mouses adaptados, acionadores, microfones e fone de ouvido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Atendimento Educacional Especializado-Deficiência Física. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_df.pdf. SEESP / SEED / MEC. Brasília/DF - 2007

BRASIL. Cartilha de orientação para o atendimento a pessoas com deficiência. 14.p [ano]. Disponível em: <<http://pessoacomdeficiencia.sp.gov.br/usr/share/documents>